

Notas & Comunicações

Ocorrência de *Polygenis Klagesi samuelis* na Amazônia brasileira (Siphonaptera : Rhopalopsyllidae)

J. A. Rafael

Instituto Nacional de Pesquisas
da Amazônia, Manaus

Os trabalhos sobre a ocorrência de pulgas na região Amazônica são ainda escassos. Machado-Allison (1967) registra cinco espécies de Rhopalopsyllidae na biota amazônica, número muitíssimo reduzido, considerando-se que os ropalopsilídeos constituem o principal contingente de sifonápteros neotropicais e entre seus hospedeiros mais comuns citam-se numerosas formas na biota amazônica.

De lá para cá, pouco foi acrescido à sifonapterofauna desta região e isto se deve à escassez de coletas e de pesquisadores na área, não só de sifonápteros, mas também de outros grupos de ectoparasitas.

Em trabalhos preliminares, fazendo capturas de *Didelphis marsupialis marsupialis* (mucura, gambá) no Campus do INPA, Manaus, mais de trinta exemplares de *Polygenis klagesi samuelis* (Jordan & Rothschild, 1923) foram encontrados parasitando estes marsupiais, tratando-se do primeiro registro desta subespécie para o Brasil. A subespécie nominal já havia sido assinalada para o território nacional (Goiás, Minas Gerais, Ceará). O registro da região de Manaus corresponde somente a *P. k. samuelis*, identificados através dos machos (onze). Até o momento, temos apenas um registro de *P. k. klagesi* do Território Federal de Rondônia, coletado sobre *Proechimys* sp e, portanto, nada podemos inferir sobre hibridação e superposição geográfica entre as duas subespécies.

Machado-Allison & McLure (1963), estudando populações das duas subespécies na Venezuela, não encontraram evidências de hibridação, entretanto, Tipton & Machado-Allison (1972), trabalhando na mesma área (Venezuela), encontraram exemplares intermediários

das duas subespécies. No mesmo ano, Guimarães (1972) também encontrou exemplares desta espécie, no Brasil Central, com caracteres de ambas as subespécies; isto sugere uma possível hibridação tanto nas populações localizadas mais ao norte quanto nas localizadas mais ao sul.

Os exemplares aqui estudados são mais intermediários do que os observados na Venezuela; o espessamento inferior à fôvea, na margem posterior do clasper é pouco maior que o espessamento superior (fig. 1), o que caracteriza a subespécie *samuelis*, enquanto nos espécimens estudados por Machado-Allison & McLure (1963) este mesmo espessamento mostrou-se bem mais desenvolvido, mas com variações entre diferentes populações.

Nas fêmeas observadas, a forma da espermateca apresentou-se altamente variável, algumas com características de *P. k. klagesi* (fig. 2) e outras, de *P. k. samuelis* (fig. 3), quando comparadas com a descrição original de Jordan & Rothschild (1923).

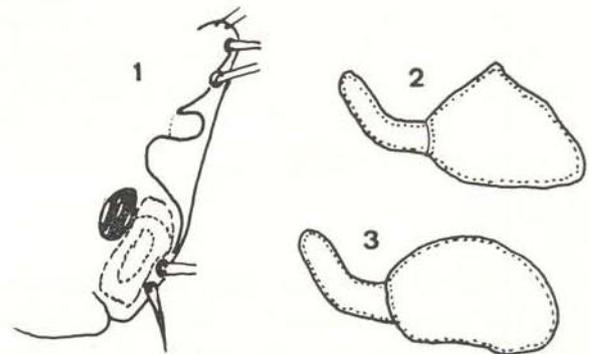


Fig. 1 — Margem posterior do clasper; 2, 3 — espermateca de *P. k. samuelis* (150x).

Acreditamos que a forma da espermateca não seja adequada para uma identificação segura para estas subespécies, considerando-se que a mesma pode variar dentro de uma mesma população (fig. 2 e 3). Também há a considerar que a espermateca pode posicionar-se diferentemente por ocasião da montagem na lâmina, tomando formas variáveis, o que pode conduzir a erros de diagnóstico, se o pesquisador não estiver atento.

Quanto a um status definitivo de populações desta espécie, este só será possível quando forem estudados, conjuntamente, exemplares de toda área de dispersão de *P. klagesi*, que presentemente se encontram distribuídos pelo Brasil, Equador, Colômbia, Venezuela, Trindade, Costa Rica (Mendez, 1977) e Guiana Francesa (Beaucournu, 1969).

SUMMARY

The present note is the first record of the flea, *Polygenis klagesi samuelis* (J. & R., 1923), for Brazil. The fleas were collected at Manaus, Amazonas.

AGRADECIMENTO

O autor agradece ao Dr. Pedro Marcos Linardi da UFMG, pela crítica do manuscrito.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BEAUCOURNU, J.C.
1969 — Sur quelques siphonaptères (Insecta) de Guyane Française. *Arch. Inst. Pasteur Guiane Française*, 21 (526): 363-366.
- GUIMARÃES, L.R.
1972 — Contribuição à epidemiologia da peste endêmica no nordeste do Brasil e Estado da Bahia. Estudo das pulgas encontradas nessa região. *Rev. Bras. Malariol. D. Trop.*, 24 (1-4): 95-164.
- JORDAN, K. & ROTHSCCHILD, N.C.
1923 — On the genera *Rhopalopsyllus* and *Parapsyllus*. *Ectop.*, 1: 320-370.
- MACHADO-ALLISON, C.E.
1967 — Sobre alguns ectoparasitas de mamíferos de la biota amazônica. *Atas do Simpósio sobre a Biota Amazônica*, 5 (zoologia): 365-372.
- MACHADO-ALLISON, C.E. & McLURE, M.T.
1963 — Notas sobre Rhopalopsyllidae. III. Consideraciones sobre las subespécies de *Tiamastus (Gephyropsylla) klagesi* (Rhopalopsylloidea). *Acta Biol. Venez.*, 3 (27): 421-436.
- MENDEZ, E.
1977 — Mammalian-siphonapteran associations, the environment, and biogeography of mammals of southwestern Colombia. *Quaest. Ent.*, 13: 91-182.
- TIPTON, V.J. & MACHADO-ALLISON, C.E.
1972 — Fleas of Venezuela. *Brigham Young Univ. Sci. Bull., Biol. series*, 17: (6): 1-115.

(Aceito para publicação em 29/09/81)

Tabanidae (Diptera) da Amazônia, I — Uma nova armadilha suspensa e primeiros registros de mutucas de copas de árvores

José Albertino Rafael

Instituto Nacional de Pesquisas
da Amazônia, Manaus

Inocência de Sousa Gorayeb

Museu Paraense Emilio
Goeldi, Belém

INTRODUÇÃO

Um grande passo foi dado nas pesquisas que estão sendo executadas sobre tabanídeos na Amazônia, com a vinda do Dr. G.B. Fairchild nos meses de junho a agosto de 1981, pelo projeto "Manejo Ecológico e Exploração da Floresta Tropical Úmida". Na oportunidade, as

necessidades mais prementes de pesquisas para ampliação do conhecimento sobre esses dípteros na região neotropical foram discutidas e delineadas. Alguns métodos de coletas de tabanídeos foram experimentados, discutidos e aperfeiçoados, e algumas coletas foram executadas em pequenas excursões nas proximidades de Belém e Manaus. Os resultados des-